



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 497 - Janeiro/Fevereiro de 2025

Spes non confundit **A esperança não decepciona** **(Rm 5,5)**



PALAVRA DO PASTOR 2025, Ano Jubilar da Esperança!	03
PALAVRA DO PAPA Jubileu de 2025: um dom especial de graça da Misericórdia de Deus	04
PALAVRA DE VIDA Maria: Mãe da Esperança	05
TESTEMUNHO DE VIDA Mãe de Deus Beata Ana Catarina Emmerick	06
LITURGIA DIREITO CANÔNICO Concessão das Indulgências durante o Jubileu Ordinário de 2025	07
CATEQUESE PERMANENTE Tempo de celebrar a Esperança	08
PASTORAL DIOCESANA Diocese de Dourados na vivência fraternal do Ano Jubilar	09
ESPAÇO JOVEM Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati: Jovens exemplos de Santidade	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO Como tenho descartado o lixo para ser coletado?	15
LIVRARIA DAMASCO Spes non confundit Celebrar o Jubileu sem ir a Roma	15
DOM HENRIQUE APARECIDO DE LIMA, C.Ss.R.	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Janeiro/Fevereiro de 2025 - Ano XXXIX - nº 497

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Ir. Janete Rosane Roiek; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfsocial

Capa: © Servizio Fotografico L'Osservatore Romano

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesedodourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesedodourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 6.960 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Querido leitor!

Iniciando este novo ano, de modo particular, somos convidados a refletir e, sobretudo, a vivenciar o profundo significado do Ano Jubilar de 2025 “Peregrinos da Esperança”. Se assim fizermos, vamos colher os frutos que ele pode trazer em nossas vidas, comunidades e na sociedade, já que os dias atuais, por muitas vezes, são marcados por crises sociais e econômicas, por divisões e pela indiferença, assim, este tema ecoa como uma voz profética e um convite à uma grande renovação pessoal e coletiva.

Como Igreja, somos convocados a ser instrumentos dessa esperança. O Jubileu é uma oportunidade de sermos agentes de transformação, tendo sempre a consciência de que somos todos caminhantes nesta terra, guiados por uma promessa maior e, que viver um Ano Jubilar, não é apenas um marco no calendário litúrgico; é uma proposta, um apelo à transformação. É um chamado a sermos sinais visíveis de que o Reino de Deus está próximo. Por isso, quero te convidar a conhecer e a rezar a oração do Ano Jubilar, ela sintetiza toda proposta deste Ano Santo:

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Franciscus

Que neste Ano Novo nossas atitudes cotidianas reflitam essa esperança, e que nossa caminhada, como peregrinos, nos leve a um mundo mais fraterno e mais próximo do desejo de Deus.



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

2025, Ano Jubilar da Esperança!

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Este ano de 2025, com certeza será um ano muito especial. Pois, toda a Igreja Católica, no mundo inteiro, celebra o Jubileu Ordinário da Esperança, cujo o tema deve nos ajudar muito na caminhada cristã, para os próximos anos, diante de tantos desafios e dificuldades em que o mundo encontra: guerras, catástrofes naturais, secas, devastações do meio ambiente, migrações em massa, terrorismos, fome, desperdícios, governos totalitários, enfraquecimento da democracia, políticas públicas enfraquecidas, a falta de segurança pública e etc. Essas causas e tantas outras geram muitas vezes em todos nós, e até inconscientemente, uma grande insegurança, um grande desestímulo da garantia do poder viver bem, viver com dignidade. Pois, somos cidadãos de Direitos e Deveres e não só de deveres sem o direito respeitado.

Diante destas realidades que se pode dizer, com certeza, cruéis, o Papa Francisco, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, na força da Palavra de Deus, através da pessoa de Jesus Cristo, move todos os povos para a *Esperança no Redentor Jesus*. Diz ele, não podemos perder o foco da *Esperança*. Pois, todo aquele que crê em Deus, sempre se moveu e se move fortalecido por esta *Esperança*. Todo aquele que tem fé, não se dá por vencido, porque *Espera* na grande graça de Deus.

Recordando a histórica caminhada do Povo Hebreu perceberemos esse caminhar de *Esperança desde Noé, Abraão, que se moveu na esperança e fé diante de todos os sinais de desesperança*. Ele acreditou; foi obediente à Javé. Pois, Deus prometeu à Abraão uma grande descendência, enquanto a esposa era estéril e ambos idosos. Na sequência desta *Esperança* está Jacó, José do Egito, Moisés, diante da Sarça ardente e conduzindo

o povo pelo deserto, rumo à terra prometida, os Juízes, os Reis que foram obedientes a Javé e tantas homens e mulheres de boa vontade, até chegar em Maria e José, os quais viveram plenamente cheios de *Esperança* e acreditaram até as últimas conseqüências, para que pudessem acolher em suas vidas o Redentor da humanidade, na graça de um Menino, chamado Jesus. Em tudo isso está a *Esperança*, a fé, o acreditar em Deus Pai, na Graça de seu Filho, à Luz do Espírito Santo. É isto que nos move para um mundo melhor, mais comprometido com a verdadeira Vida, em todos os sentidos. Esse é o verdadeiro sentido da *Esperança*.

Diante desta pequena introdução, nós, no nosso tempo e na nossa história, possamos ser caminheiros na *Esperança*, para continuarmos colhendo as graças de Deus em nossas vidas e no mundo. Que os desafios que estamos enfrentando e tantos outros que iremos enfrentar, e que às vezes nos levam a desanimar, não tenham força em nós. Que a graça do Redentor, o Senhor da *Esperança*, nos traga muitas luzes neste tempo jubilar, para continuar nos fortalecendo, na resposta ao chamado do Senhor, como fizeram os nossos antepassados. Que o Ano Jubilar, de 2025, seja a grande fonte da nossa esperança em Cristo Jesus. Aproveitemos todos os momentos oportunos, para o enriquecimento de nossa fé e firmeza na caminhada cristã.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Jubileu de 2025: um dom especial de graça da Misericórdia de Deus

Trechos da Carta do Papa Francisco ao Arcebispo Rino Fisichella (Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, encarregado de preparar e coordenar o Jubileu de 2025):

“Agora aproxima-se a meta dos primeiros vinte e cinco anos do século XXI, e somos chamados a realizar uma preparação que permita ao povo cristão viver o Ano Santo em todo o seu significado pastoral. Neste sentido, constituiu uma etapa significativa o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que nos permitiu redescobrir toda a força e ternura do amor misericordioso do Pai a fim de, por nossa vez, sermos testemunhas do Mesmo”.

“Confio-te, amado Irmão, a responsabilidade de encontrar as formas adequadas para que o Ano Santo seja preparado e celebrado com fé intensa, esperança viva e caridade operosa”.

“O Dicastério, que promove a nova evangelização, saberá fazer, deste momento de graça, uma etapa significativa na pastoral das Igrejas Particulares, latinas e orientais, que nestes anos são chamadas a intensificar o empenho sinodal”.

“Como cristãos, sofremos juntamente com todos os irmãos e irmãs, os mesmos sofrimentos e limitações. As nossas igrejas estiveram fechadas, bem como as escolas, as fábricas, os escritórios, as lojas e os locais dedicados ao tempo livre. Todos vimos algumas liberdades limitadas e a pandemia, além do sofrimento, por vezes suscitou, no íntimo de nós mesmos, a dúvida, o medo, a perplexidade”.

“Por isso, escolhi o lema Peregrinos da esperança. Entretanto, tudo isto será possível se formos capazes de recuperar o sentido de fraternidade universal, se não fecharmos os olhos diante do drama da pobreza crescente, que impede milhões de homens, mulheres, jovens e crianças de viverem de maneira digna de seres humanos”.

“Penso, de modo especial, nos inúmeros refugiados forçados a abandonar suas terras. Que as vozes dos pobres sejam escutadas, neste tempo de preparação para o Jubileu”.

“Sentindo-nos todos peregrinos na terra onde o Senhor nos colocou, para a cultivar e guardar (cf. Gn 2, 15), não nos desleixemos, ao longo do caminho, de contemplar a beleza da criação e cuidar da nossa casa comum. Almejo que o próximo Ano Jubilar seja celebrado e vivido também com esta intenção”.

“Será importante ajudar a redescobrir as exigências da vocação universal à participação responsável, valorizando os carismas e ministérios que o Espírito Santo não cessa jamais de conceder para a construção da única Igreja”.

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/lettera-di-papa-francesco.html>

Maria: Mãe da Esperança

No itinerário da esperança cristã, lancemos o nosso olhar para Maria. Nos Evangelhos, a vemos como uma mulher silenciosa, que medita cada palavra e cada acontecimento em seu coração.

Maria não é uma mulher que se permite deprimir, diante das incertezas da vida, até mesmo diante das injustiças. Acolhe a existência, assim como ela nos é apresentada, dias felizes e também com as suas tragédias. Fazemos memória da crucificação, Maria se faz presente, quando boa parte dos amigos desapareceram por medo. Contemplamos a paixão de um inocente, que morre na cruz, e a agonia de uma Mãe que acompanha os últimos instantes da vida de um filho.

Os Evangelhos dizem: Ela “estava” (Jo 19,25). Estava ali, no pior momento, o mais cruel e sofria com o Filho. Estava ali por fidelidade ao plano de Deus, de quem se proclamou Serva, desde o primeiro dia de sua vocação. A reencontraremos no primeiro dia da Igreja, ela, a Mãe da esperança, no meio da comunidade dos discípulos tão frágeis: vale lembrar, um tinha negado, muitos fugiram e todo mundo tinha medo (cf. Atos 1,14). Ela estava ali, na forma mais simples, de modo natural junto da Igreja primitiva, envolvida pela luz da Ressurreição, mas também, pelos tremores dos primeiros passos que tiveram que cumprir no mundo.

Por isso, todos nós a amamos como Mãe. **Não somos órfãos! Temos uma Mãe no céu, que é a Santa Mãe de Deus.** Com ela aprendemos a virtude da espera, mesmo quando tudo parece privado de sentido, ela sempre confiante no mistério de Deus. Nos momentos de dificuldade, acorramos com filial devoção à Maria, a Mãe que Jesus presenteou a todos nós, para que por sua intercessão os nossos passos sejam sustentados com fidelidade e esperança.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Mãe de Deus (1º de janeiro)

Este novo ano, de 2025, entregamos à proteção de Maria Santíssima que, quando se tornou Mãe de Deus, fez-se também nossa Mãe, incumbiu-se de formar em nós a imagem de seu Divino Filho, desde que não oponhamos obstáculos à sua ação maternal.



A comemoração de Maria, como Mãe de DEUS, no dia 1º, soma-se ao Dia Universal da Paz. Ninguém mais poderia encarnar os ideais de paz, amor e solidariedade do que ela, que foi o terreno onde Deus fecundou seu amor pelos filhos e de cujo ventre nasceu Aquele que personifi-

cou a união ente os homens e o amor ao próximo, o Cristo. Celebrar Maria é celebrar O nosso Salvador.

Nos tempos sofridos e difíceis em que vivemos, celebrar Maria, no início do ano, deve ser motivo de reflexão e de renovarmos nossa esperança, sabendo que ela, nossa Mãe, caminha conosco, assim como seguiu, a todo instante, os passos do Seu Filho Jesus.

Santa Maria Mãe de Deus é um dogma, ou seja, uma verdade de fé, que a Igreja, após muito estudo, propõe aos fiéis, para que creiam. O dogma de Santa Maria, Mãe de Deus é o mais antigo, foi proclamado em 431 durante o Concílio de Éfeso, pois se Maria é a mãe de Jesus, e Ele é o filho de Deus, logo, Ela é a Mãe de Deus. O termo Mãe de Deus vem do grego (**Theotókos**), afirmando que Jesus Cristo possui as duas naturezas, Ele é plenamente humano e divino. Peçamos a intercessão de Nossa Mãe, por nós, pelo Brasil e pelo mundo.

Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe, rogai por nós!



Beata Ana Catarina Emmerick (09 de fevereiro)

Ana Catarina nasceu no dia 8 de Setembro de 1774, na comunidade de Flamschen, Alemanha. Desde a mais tenra infância sentiu-se atraída, de modo particular, pela oração e pela vida religiosa. Deste modo, ainda adolescente, expressou o desejo de entrar num mosteiro, a fim de viver exclusivamente para o Senhor. Em 1802 entrou na comunidade de Agnetenberg e, já no ano seguinte, pronunciou os votos. **Por causa da sua origem pobre, no início era pouco considerada pelas outras religiosas do mosteiro, mas Ana suportava tudo em silêncio.**

Em 1811, em virtude do movimento de secularização, o seu mosteiro foi suprimido. Ana abandonou a comunidade e foi recebida como empregada doméstica, na casa de um sacerdote francês. **Nesse período, recebeu os estigmas, que lhe provocavam dores atrozes.**

O próprio Jesus a visitava constantemente e narrava para ela os tormentos da Sua paixão. Mesmo acamada e acometida por enfermidades, Ana interessava-se sempre pelas necessidades das pessoas que a visitavam, encorajando-as e confortando-as nas dificuldades. O jovem Clemens Brentano, de 1818 a 1823 visitou a religiosa e escreveu suas visões, e depois as publicou.

No verão de 1823, a religiosa debilitou-se ainda mais, mas uniu as suas dores ao sofrimento de Jesus, oferecendo-as pela redenção de toda a humanidade. Ana Catarina faleceu no dia 9 de Fevereiro de 1824 e ainda hoje continua a indicar-nos o centro da nossa fé cristã, o segredo da Cruz. A vida desta religiosa distinguiu-se por uma profunda união com Jesus Cristo e sua cruz. Nutriu sempre uma profunda e sincera devoção por Maria, que pode ser resumida neta oração: **“Ó, meu Deus, permite-nos servir a obra da Redenção, seguindo o modelo da fé e do amor de Maria”.**

Os escritos da Beata Ana Catarina são um presente aos cristãos, que “vendendo” com os olhos da fé, podem retirar deles uma fonte indizível de conhecimento e de participação na Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo!

Beata Ana Catarina Emmerick, rogai por nós!



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

Imagens: Pinterest

Concessão das Indulgências durante o Jubileu Ordinário de 2025

A Penitenciaria Apostólica do Vaticano divulgou o documento que trata da concessão da indulgência, durante o Jubileu de 2025. Fiéis de todo o mundo poderão lucrar as indulgências, tanto nas peregrinações à Roma, onde estarão as Portas Santas, quanto nas peregrinações às catedrais e santuários locais. O texto estabelece as prescrições para que os fiéis possam usufruir das “disposições necessárias, a fim de poder obter e tornar efetiva a prática da Indulgência Jubilar” (*Spes non confundit*, 23).

“Durante o Jubileu Ordinário de 2025, permanecem em vigor todas as outras concessões de Indulgência. Todos os fiéis, verdadeiramente arrependidos, excluindo qualquer apego ao pecado (cf. *Enchiridion Indulgentiarum*, IV ed., norm. 20, § 1) e movidos por um espírito de caridade, e que, no decurso do Ano Santo, purificados pelo sacramento da penitência e revigorados pela Sagrada Comunhão, rezem segundo as intenções do Sumo Pontífice, poderão obter do tesouro da Igreja pleníssima Indulgência, remissão e perdão dos seus pecados, que se pode aplicar às almas do Purgatório, sob a forma de sufrágio”.

As formas de alcançar as indulgências estão organizadas em três pontos: **nas sagradas peregrinações; nas piedosas visitas aos lugares sagrados; e nas obras de misericórdia e de penitência.**

I – NAS SAGRADAS PEREGRINAÇÕES

Os fiéis, **peregrinos da esperança**, poderão obter a Indulgência Jubilar, concedida pelo Santo Padre se empreenderem uma piedosa peregrinação:

Em qualquer lugar sagrado do Jubileu: participando devotamente na Santa Missa; numa Missa ritual, para conferir os sacramentos da iniciação cristã ou a Unção dos Enfermos; na celebração da Palavra de Deus; na Liturgia das Horas; na Via-Sacra; no Rosário Mariano; no Hino à Mãe de Deus; no sacramento da confissão.

Em Roma: em pelo menos uma das quatro Basílicas Papais Maiores: São Pedro no Vaticano; Santíssimo Salvador em Laterano; Santa Maria Maior, São Paulo fora de Muros.

Na Terra Santa: em pelo menos uma das três basílicas: do Santo Sepulcro em Jerusalém; da Natividade em Belém; da Anunciação em Nazaré.

Noutras circunscrições eclesiais: Na igreja catedral ou em outras igrejas e lugares santos designados pelo Ordinário do lugar.

II – NAS PIEDOSAS VISITAS AOS LUGARES SAGRADOS

Além dos lugares de peregrinação, estes **outros lugares sagrados** nas mesmas condições:

Em Roma: a Basílica de Santa Cruz; a Basílica de São Lourenço fora de Muros; a Basílica de São Sebastião; o Santuário do Divino Amor; a Igreja do Espírito Santo em Sassia; o lugar do Martírio do Apóstolo Paulo; as Catacumbas cristãs; as igrejas dos caminhos jubilares dedicadas ao *Iter Europaeum* e as igrejas dedicadas às Mulheres Padroeiras da Europa e Doutoradas da Igreja (Basílica de Santa Maria sobre Minerva, Santa Brígida em Campo Del’ Fiori, Igreja Santa Maria da Vitória, Basílica de Santa Cecília).

Noutros lugares do mundo: as duas Basílicas Papais menores de Assis, de São Francisco e de Santa Maria dos Anjos; as Basílicas Pontificias de Nossa Senhora de Loreto, de Nossa Senhora de Pompéia, de Santo Antônio de Pádua; qualquer Basílica menor, igreja catedral, igreja concatedral, santuário mariano, assim como, para o benefício dos fiéis, qualquer insigne igreja colegiada ou santuário, designado por cada bispo diocesano ou eparquial, bem como, santuários nacionais ou internacionais, “lugares sagrados de acolhimento e espaços privilegiados para gerar esperança” (*Spes non confundit*, 24), indicados pelas Conferências Episcopais.

III – NAS OBRAS DE MISERICÓRDIA E DE PENITÊNCIA

Os fiéis sejam encorajados a praticar, mais frequentemente, obras de caridade ou misericórdia, principalmente ao serviço daqueles irmãos que se encontram oprimidos por diversas necessidades. Redescubram “as **obras de misericórdia corporal:** dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos”. Redescubram também “as **obras de misericórdia espiritual:** aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos”.

A Penitenciaria exorta todos os sacerdotes a oferecer com generosa disponibilidade e dedicação, a mais ampla possibilidade de os fiéis usufruírem dos meios da salvação, adotando e publicando horários para as confissões, estando presentes no confessionário, programando celebrações penitenciais de forma fixa e frequente.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

Tempo de celebrar a Esperança

O Jubileu 2025 chega com o convite a sermos “Peregrinos da Esperança”, um chamado que ecoa profundamente no coração de todos, especialmente na catequese familiar. Neste ano, somos convocados a renovar nosso compromisso com a fé e a transmitir às novas gerações o testemunho vivo de que a esperança é a força que nos sustenta, mesmo diante das tempestades.

Viver o Jubileu em família significa reconhecer que o lar é o primeiro lugar onde a fé precisa ser ensinada e testemunhada. O Papa Francisco nos recorda: “A família é o lugar onde aprendemos a amar, a viver o perdão e a descobrir Deus no outro”. Assim, cada família é desafiada a ser uma verdadeira “Igreja doméstica”, onde pais e filhos rezam juntos, refletem sobre a Palavra de Deus e se ajudam mutuamente a crescer na fé. Lembrando que em Cristo, nunca estamos sozinhos.

Na catequese, a missão de formar discípulos missionários ganha novo impulso, durante o Jubileu. Este é um tempo de fortalecer os laços entre famílias e comunidades e promover encontros transformadores. É tempo de ajudar crianças, jovens e adultos a descobrirem que a esperança cristã não é uma ilusão, mas uma força viva, que sustenta nossas escolhas diárias e que a verdadeira alegria está em Cristo, que nunca nos abandona, mesmo nos momentos difíceis. O Papa Francisco nos encoraja: “A catequese é um espaço de encontro com Cristo, onde a fé se transforma em vida e a vida ganha um sentido novo”. Esse espaço, neste Jubileu, precisa ser ainda mais valorizado, como lugar de anúncio da Palavra e fortalecimento da Igreja Doméstica.

Catequistas têm uma missão essencial: ajudar famílias a viverem a fé no cotidiano, mostrando que a esperança não é algo distante, mas acessível em cada gesto de amor, oração e solidariedade. Como nos recorda o Papa Francisco: “A esperança abre nossos corações para grandes horizontes”.

“Não deixemos que nos roubem a esperança”, exortamos o Papa Francisco. Este Jubileu é a oportunidade de reacender a chama da fé e do amor em nossas famílias, em nossos trabalhos e no serviço aos mais necessitados

Este ano jubilar não é apenas para aqueles que podem fazer peregrinações físicas, mas para todos que desejam realizar uma jornada espiritual em direção a Deus. Assim, como peregrinos, somos convidados a nos ancorar na esperança que vem do Senhor, nossa força e refúgio.

Portanto, celebremos com entusiasmo o Jubileu 2025. Que seja um ano de renovação espiritual, marcado pelo encontro com Cristo e com nossos irmãos e irmãs.

Fonte: www.vatican.va



Ir. Janete Rosane Roiek

*Irmã Franciscana da
Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese*

Diocese de Dourados na vivência fraternal do Ano Jubilar

Atendendo ao pedido do Papa Francisco, que na Bula Papal de proclamação do ano de 2025, como o Ano Jubilar, com o tema “Peregrinos da Esperança” diz: “Penso em todos os peregrinos da esperança, que chegarão à Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares” é que a Diocese de Dourados, através do NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora) tem proposto um caminho com várias ações, aos que não poderão estar em Roma, a serem vivenciadas nos diferentes níveis:

Em nível Diocesano: Subsídios para os Retiros Paroquias de Espiritualidade; Organizar as duas grandes Romarias da Diocese: Sagrado Coração e Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro, dentro da Dinâmica do Ano Jubilar; Através da Assessoria Diocesana de Comunicação e Pastoral da Comunicação (PASCOM), divulgar o trabalho das Pastorais Sociais, os diversos Serviços, Projetos, e Ações que atendem realidades de vulnerabilidade e da casa comum; Organizar um folder com orientações sobre as indulgências plenárias para o Ano Jubilar;

Em nível Diocesano das Pastorais, Movimentos e Serviços: Apresentar aos seus agentes toda a beleza litúrgica e de conversão do Ano Jubilar; Participar de forma efetiva do Ano Jubilar, através da convivência fraterna na comunidade; Em todos os retiros, acampamentos trazer presente o tema do Ano Jubilar, ou seja, falar da **ESPERANÇA**; Dar visibilidade à logo do Ano Jubilar em todas as camisetas dos retiros, acampamentos;



Em nível Diocesano:

As Comissões Foraniais organizar momentos de Espiritualidade entre as pastorais, serviços, movimentos afins; Um caminho de comunhão, entre o clero, para proporcionar aos fiéis a confissão através de mutirões, e celebrações comunitárias de penitência;



Imagem: BlackBoxGuild/Envato

Em nível Paroquial: Toda vida litúrgica, onde possível, ser pensada a partir do Ano Jubilar; Pensar nas celebrações do novenário e do(a) padroeiro(a) dentro do que nos pede o Ano Jubilar; Organizar um Retiro Paroquial de Espiritualidade; No dia de Corpus Christi levar o Santíssimo aos Hospitais, presídios... Que a Espiritualidade da Esperança possa conduzir todas as reuniões dos conselhos paroquiais e comunitários; Romarias da Esperança entre comunidades.

Ressaltamos a importância, que no caminho do Ano Jubilar, todas as instâncias presentes na diocese façam visitas missionárias, assim como assumir a CF (Campanha da Fraternidade) 2025.

Oportunamente, em 31 de outubro do ano passado o NDAE, reuniu-se com todos os assessores e coordenadores diocesanos de pastorais, movimentos e serviços para um momento de escuta e reflexão com a temática do Ano Jubilar e no dia 29 de dezembro, na Catedral aconteceu a Celebração de Abertura do Ano Jubilar.

Todas estas ações nos conduzem no caminho que nos leva ao recebimento das indulgências plenárias.

Que Nossa Senhora da Esperança interceda junto a Jesus pela nossa Igreja particular, em unidade possa ser sinal de Esperança nas realidades de vulnerabilidade presentes na diocese.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

CARLO ACUTIS e PIER GIORGIO FRASSATI: JOVENS EXEMPLOS DE SANTIDADE

No próximo dia 27 de abril de 2025, no contexto do Jubileu da Esperança, a Igreja Católica canonizará dois jovens que marcaram a história da fé cristã: Carlos Acutis e Pier Giorgio Frassati. Apesar de terem vivido em épocas e contextos distintos, ambos trilham um caminho de santidade, que inspira jovens e adultos a buscarem uma vida plena em Cristo.

Carlo Acutis: O Apóstolo da Eucaristia na Era Digital

Nascido em Londres, no ano de 1991, e criado na Itália, Carlo Acutis é conhecido como o “Cyber Apóstolo da Eucaristia”. Desde cedo, demonstrou um profundo amor pela Eucaristia, que considerava ser “a estrada para o céu”. Apaixonado por tecnologia, Carlo usou seus conhecimentos para criar um site que catalogava milagres eucarísticos, compartilhando a beleza da fé católica com o mundo.

Carlo também era conhecido por sua humildade e caridade, dedicando-se aos mais necessitados e evangelizando seus amigos com simplicidade e alegria. Diagnosticado com leucemia, ofereceu seus sofrimentos pelo Papa e pela Igreja, falecendo em 2006, aos 15 anos. Sua beatificação em 2020 pelo Papa Francisco destacou sua relevância, como modelo de santidade para a juventude contemporânea, especialmente na era digital.

Pier Giorgio Frassati: O Santo das Montanhas e dos Pobres

Pier Giorgio Frassati nasceu em 1901, em Turim-Itália, em uma família de destaque social e econômico. Mesmo cercado pelo conforto, dedicou sua vida ao serviço dos pobres e à luta por justiça social. Frassati era apaixonado pelas montanhas e pelas atividades ao ar livre, mas sempre encontrava tempo para rezar, participar da Eucaristia e ajudar aos necessitados.

Membro da Ordem Terceira Dominicana, viveu intensamente o lema “viver e não apenas existir”. Sua vida foi interrompida aos 24 anos, quando contraiu poliomielite, mas seu testemunho de fé, alegria e dedicação ao próximo permaneceu. Em 1990, foi beatificado por São João Paulo II, que o chamou de “homem das bem-aventuranças”.

Canonização: Um Chamado à Juventude

A canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati é um marco histórico para a Igreja. Esses dois jovens mostram que a santidade não é algo distante, mas uma realidade, acessível a todos que se abrem ao amor de Deus e ao serviço ao próximo. Eles viveram em contextos diferentes, mas compartilharam a mesma paixão por Cristo e pelo Evangelho.

Carlo nos ensina que a tecnologia pode ser usada como instrumento de evangelização, enquanto Pier Giorgio nos inspira a viver uma fé ativa e engajada, transformando a sociedade pela caridade. Juntos, nos desafiam a abraçar a vocação universal à santidade, seja qual for a nossa realidade.

Que o exemplo desses dois santos nos inspire a buscar uma vida de fé e serviço, lembrando sempre que a santidade não é uma meta inalcançável, mas o propósito de todos que se deixam guiar pelo amor de Deus. Como dizia Carlo Acutis: “todos nascem originais, mas muitos morrem como cópias”. É hora de redescobrir a originalidade de uma vida vivida para Deus.



Pe. Giovanni Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

1º ENCONTRO

“Um Ano Santo para a renovação da vida”

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos muito bem-vindos! É com grande alegria e entusiasmo, que iniciamos os nossos encontros do **Elo**. Preparemos o nosso coração para a caminhada jubilar que iremos percorrer, ao longo deste ano de 2025. **Peregrinos da Esperança**, é o que verdadeiramente queremos ser. Iniciemos invocando a Santíssima Trindade. **Em nome...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O Jubileu do Ano Santo 2025 foi definido pelo Papa Francisco como um “**dom da graça**”, a ser vivido por meio de peregrinações, indulgências e testemunhos vivos de fé. Um Jubileu do “**pós-pandemia**”.

Leitor/a 2: O Papa diz a todos que, vivemos, e ainda estamos vivendo, meses de fragilidade e medo, nos quais tocamos com nossas próprias mãos a incerteza, e infelizmente, também a morte.

Leitor/a 3: Segundo o papa, o Jubileu é precisamente isto: uma renovação da nossa vida, para poder semear algo que nos faça recuperar a confiança e nos permita reconstruir as relações interpessoais. “**Contemplar a beleza da criação e cuidar da nossa casa comum**”.

Canto: *Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem (2x)*

Ninguém para esse vento passando. Ninguém vê, e ele sopra onde quer. Força igual têm o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer...

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, a *fé* que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chamada *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, **Peregrinos da Esperança**, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia (2x)*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (4, 18-21).

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: A missão libertadora de Jesus vem de Deus Pai e é conferida pelo próprio Espírito do Senhor, por ocasião do seu batismo. Trata-se de uma missão de **esperança de vida digna** para todas as pessoas, de modo especial aos desvalidos. **Jesus anuncia o ano da graça do Senhor**, proclamando o ano jubilar, que fazia parte da tradição do Antigo Israel. No passado, o Espírito animava a profecia na proclamação da boa notícia da libertação, para os pobres. Jesus

atualiza essa profecia, igualmente movido pela força do Espírito. Por isso Ele diz: “Hoje, se cumpriu aos vossos ouvidos essa passagem da Escritura”.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos por aqueles que sofrem e buscam, na esperança da vida futura, a certeza de que Deus veio, vem e virá sempre, para trazer ao mundo a vida abundante e plena para todos. **Pai Nosso, Ave Maria, Glória...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Jesus, ao ler Isaías, descreve em que consiste a sua missão de “anunciar uma boa notícia aos pobres”. Essa missão baseia-se em tornar a vida do mundo, uma vida melhor. **Que tal, com pequenos gestos, tornarmos o mundo melhor e possível a todos?**

Leitor/a 2: Que a graça de Deus nos ajude a nos colocar no mesmo caminho da profecia de Jesus, sobretudo, neste Ano Jubilar, no caminho do Espírito do Senhor. No nosso batismo, também somos ungidos pelo mesmo Espírito Santo e assumimos o mesmo projeto de Jesus. Por isso, podemos dizer com Ele que, em nós, “**hoje, se cumpriu essa passagem da Escritura que acabastes de ouvir**”.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da Paz e da Esperança nos abençoe! **Em nome do Pai...**

Canto: *É bonita de mais, é bonita demais, a mão de quem conduz a bandeira da paz (2x)*

2º ENCONTRO

“Um dia, todos nós Ressuscitaremos com Ele”

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Neste encontro, iremos enfatizar o tema da ressurreição dos mortos. Este é um ponto fundamental da nossa fé, da nossa convicção religiosa. Porém, só podemos falar da ressurreição dos mortos, a partir da ressurreição de Jesus Cristo. Iniciemos cantando: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O tema sobre a ressurreição aborda uma realidade que dá forma à vida do discípulo e o leva a enfrentar, sem medo, as forças da injustiça e da morte.

Leitor/a 2: O Apóstolo São Paulo conta como foi o seu chamado. Diz que foi escolhido por Deus, não por suas qualidades, mas pela Graça derramada nele: *“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça para comigo não foi inútil” (1Cor 15, 10).*

Leitor/a 3: Este discurso anuncia a vinda definitiva do Filho do homem e o nascimento de um mundo novo, a partir das ruínas do mundo velho, que se opõem a Deus e que perseguem os crentes.

Canto: *Um certo dia, à beira-mar, a pareceu um jovem galileu. Ninguém podia imaginar, Que alguém pudesse amar do jeito que ele amava... Seu jeito simples de conversar, tocava o coração de quem o escutava...*

E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver o fenômeno do jovem pregador. Que tinha tanto amor.

ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, por vosso Filho unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós...*

Animador/a: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15, 1-11)

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: A argumentação de Paulo é simples e contundente: **nós, cristãos, ressuscitaremos um dia, porque Cristo já ressuscitou.** O texto começa com a evocação de uma fórmula da catequese primitiva sobre esta questão. Paulo não está inventando: está transmitindo com absoluta fidelidade a catequese que recebeu.

Leitor/a 1: Os apóstolos não testemunharam o momento da ressurreição, mas a experiência de Jesus que continuou vivo depois da morte. O ressuscitado fez-se presente na vida destes homens e, como tal, converteu-se em objeto de pregação e de fé.

Leitor/a 2: A ressurreição de Cristo garante-nos que não há morte para quem aceita fazer da sua vida uma luta pela justiça, pela verdade, pelo projeto

de Deus. *Temos consciência disso? A certeza da ressurreição encoraja-nos a lutar, sem a paralisia que vem do medo, por um mundo mais justo, mais fraterno, mais humano?*

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Paulo inicia esta carta aos Coríntios falando “irmãos, venho lembrar-vos”. O que Paulo queria lembrar? O Evangelho que ele havia anunciado. Porque Paulo queria lembrar? Porque estava havendo um problema na igreja de Corinto, onde havia um certo questionamento sobre a ressurreição do corpo. Sempre existirão pessoas dizendo que Jesus não ressuscitou dos mortos. Rezemos por aqueles que já morreram e aguardam a ressurreição final. **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Que possamos crer na Palavra de Deus pela fé: Cristo morreu pelos nossos pecados foi sepultado e ressuscitou. Ressuscitou para nossa redenção, para nos dar a segurança do que ele fez por nós.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. *Em nome do Pai...*

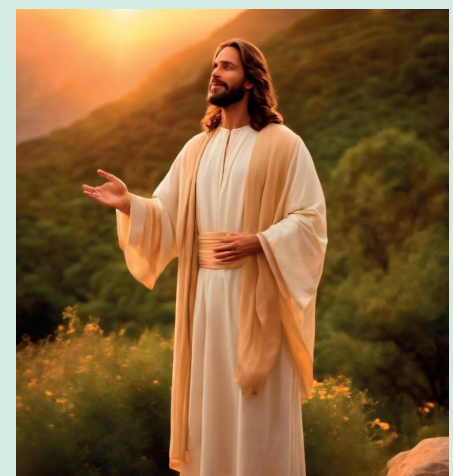


Imagem: Pinterest

3º ENCONTRO

“A autossuficiência conduz o homem ao fracasso”

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, vela e Bíblia.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com grande alegria nos reunimos para o nosso 3º encontro. Iniciemos, devota e fielmente, com muita confiança no Senhor Deus. Invoquemos a Santíssima Trindade, *em nome do Pai...*

Canto: *Todos reunidos na casa de Deus, com cantos de alegria e grande louvor. Vamos celebrar os feitos do Senhor...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O profeta Jeremias nos avisa que prescindir de Deus é percorrer um caminho de morte e renunciar a felicidade e a vida plenas.

Leitor/a 2: Os preferidos de Deus são os que vivem na simplicidade, na humildade e na debilidade, mesmo que, à luz dos critérios do mundo, eles sejam considerados desgraçados ou miseráveis.

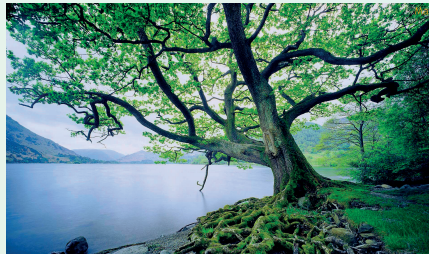
ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Meditemos o **Salmo 131**.

Lado A: Senhor, meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são arrogantes. Não me envolvo com questões grandiosas ou maravilhosas demais para minha compreensão.

Lado B: Pelo contrário, acalmei e aquiete a alma. Sou como uma criança recém amamentada por sua mãe.

Todos: Ó Israel, ponha sua esperança no Senhor, agora e para sempre!



ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Nossa caminhada, rumo ao céu é feita passo a passo, e a Palavra de Deus nos dá pistas; nos aponta por onde devemos andar e como deve ser nosso proceder para lá chegar. Acolhamos, de coração aberto, a Palavra.

Canto: *Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, Aleluia...*

Leitor/a 1: Ouçamos a leitura do profeta **Jeremias (17, 5-8)**

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O profeta Jeremias considera maldito o homem que confia nos homens e que faz da humanidade mortal a sua força. Agindo dessa forma, estamos afastando o nosso coração do Senhor e nos tornamos como arbusto no deserto. *O que nos afasta do Senhor e torna o nosso coração um lugar inóspito, árido e sem amor?*

Leitor/a 2: O Evangelho proclama “**infelizes**” os que preferem o egoísmo, o orgulho e a autossuficiência. No entanto, os que constroem a sua vida à luz dos valores propostos por Deus, “**esses serão felizes**”, pois são como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o rio. *Estamos plantando as nossas raízes*

em terra férteis, ou seja, estamos tendo ações, atitudes que agradam ao Senhor?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Professemos nossa fé em Jesus Cristo e peçamos a intercessão de nossa Mãe Santíssima, na luta contra tudo o que nos afasta de Deus.

Creio em Deus Pai... Ave-Maria...

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Ao alicerçamos a nossa vida em Deus, somos como plantas que crescem à beira de um ribeirão (em terras férteis e irrigadas). **Como estou agindo na minha família, na minha comunidade? No local em que vivo, estou produzindo bons frutos ou às vezes me considero autossuficiente?**

Leitor/a 2: Quando nos comprometemos e assumimos os ensinamentos da Palavra de Deus, Ele nos chama a assumir um amor que supera barreiras, desejando abraçar e acolher, estendendo-se além das fronteiras. Dessa forma estaremos rompendo entraves como o individualismo, a autossuficiência e o apego às coisas materiais. **Que o Espírito Santo de Deus nos inspire a trilhar caminhos que agradem ao Senhor.**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela intercessão de Nossa Senhora, Mãe da misericórdia, Deus, nos abençoe. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Canto: *Maria de Nazaré...*

4º ENCONTRO

“Somente unidos a Jesus, agiremos como Ele”

Acolhida: Altar com bíblia, velas, flores e um crucifixo.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Neste 4º encontro, vamos refletir sobre o chamado de Jesus a sermos seus imitadores. Ser cristão verdadeiro implica em aceitar as exigências do Evangelho, sem exceção e conscientes de que somente unidos a JESUS, agiremos como ELE. Com alegria, confiança e fé, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Espírito Santo vinde, falar em mim (2x) Espírito Santo vinde, orar em mim (2x) Vinde curar, vinde libertar nossos corações de toda opressão. Vinde transformar, vem incendiar, traz fogo do céu neste lugar. Incendeia minha alma...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O mistério de Deus-Pai foi revelado em Nosso Senhor Jesus Cristo. E, por Ele somos chamados à uma relação de amor e de intimidade, através da vida de oração.

Leitor/a 2: Em Jesus, o Pai nos atrai a Si, nos chama, nos forma, corrige, exorta e nos aponta o caminho a seguir, o que nem sempre é fácil, pois, seguir Jesus, aos olhos do mundo é como andar na contramão, é como nadar contra a correnteza. Contudo, essa deve ser a opção do cristão.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é o seu alimento.

Lado A: Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que



Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do céu porque muito amou.

Lado B: Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e do perdão: será acolhido nos braços do pai, porque muito amou.

Todos: Feliz quem dá de graça e de bom coração, e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Jesus, com sua Vida, Morte e Ressurreição nos ensinou que é possível, com o auxílio da graça, superar o desamor, o ódio, a falta de perdão e, inclusive, a prática do bem, como gesto farisaico, visando apenas um interesse momentâneo.

Canto: *Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar, ela é vida e verdade, precisamos acreditar...*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas 6, 27-38.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Nosso proceder, em relação à Palavra que ouvimos, está coerente?

B) Em que aspectos precisamos melhorar, para nos assemelhar a Jesus?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Fomos criados para a amizade com Deus. Longe Dele, fora da comunhão com o Senhor, nossa vida é vazia, sem sentido e o sofrimento é potencializado, é mais difícil vencê-lo. Sem Deus não temos forças para vencer o mal e fazer a experiência da paz e do amor, que só ELE é capaz de nos dar. É Jesus quem afirma: “**sem mim, nada podeis fazer**” (Jo 15, 5), nem mesmo o bem que gostaríamos.

Animador/a: Coloquemos nossas intenções, apresentemos nossas misérias, fraquezas e necessidades e rezemos, pedindo a intercessão de Nossa Senhora, Rainha da paz.

Intenções livres. Rezar 1 dezena do Terço.

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Na prática, que gestos posso fazer para “ser misericordioso, como o Pai é misericordioso”?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que neste novo ano que se inicia, o Senhor nos conceda a graça de trilhar os passos de Jesus, seguindo seu exemplo de amor, perdão e misericórdia. E que por intercessão de Nossa Mãe Santíssima, abençoe-nos Deus, Todo Poderoso: *Em nome do Pai...*

Canto: *Este ano, quero paz no meu coração, quem quiser ser meu amigo, que me dê a mão...*

Como tenho descartado o lixo para ser coletado?

Os resíduos cortantes e perfurantes, mal embalados nas sacolas de lixo, durante a coleta, provocam acidentes frequentes com os coletores de lixo em nossa cidade.

Como fazer o descarte corretamente?

Embele os vidros quebrados ou inteiros, em folhas de jornal ou caixa de papelão.



Utilize garrafas PET para descartar objetos pontiagudos (agulha, espetinho de madeira, pregos) e vidros quebrados: corte a garrafa PET ao meio, coloque os materiais em seu interior e depois feche com uma fita adesiva.

Escreva na sacola de lixo o tipo de material descartado: vidros, latas, entre outros.

Pressione para dentro as tampas de latas (atum, milho, leite condensado e outros).

Atenção, cuidado ao descartar. SEU LIXO PODE FERIR!

Vamos fazer a nossa parte, tomando os devidos cuidados, protegendo a vida de nossos irmãos coletores de lixo e todos os envolvidos nesta grande missão de limpar nossa cidade.



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

LIVRARIA DAMASCO

Spes non confundit | Celebrar o Jubileu sem ir a Roma

Spes non confundit (“a esperança não decepciona” – Rm 5,5) é o título da Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, do papa Francisco, entregue no Vaticano em 9 de maio de 2024, na solenidade da Ascensão do Senhor.

O Jubileu de 2025 coincide com os 1.700 anos do Concílio de Niceia, que deliberou sobre a data da celebração da Páscoa e “teve a missão de preservar a unidade, então seriamente ameaçada pela negação da plena divindade de Jesus Cristo e da sua igualdade com o Pai” (n. 17). Distribuída em 25 pontos, a Bula é constituída por súplicas, propostas, apelos em favor dos encarcerados, dos enfermos, dos anciãos, dos menos favorecidos, dos jovens, e anuncia a boa-nova de um Ano Santo cujo tema será: “Peregrinos de esperança”.

O Santo Padre determina que a Porta Santa da basílica de São Pedro seja aberta em 24 de dezembro de 2024.

No domingo seguinte, 29 de dezembro, Francisco abrirá a Porta Santa da basílica de São João de Latrão; em 1o de janeiro de 2025, solenidade de Maria, Mãe de Deus, a de Santa Maria Maior e, em 5 de janeiro, a Porta Santa de São Paulo Fora dos Muros. O Jubileu se encerrará com o fechamento da Porta Santa da basílica de São Pedro, em 6 de janeiro de 2026.



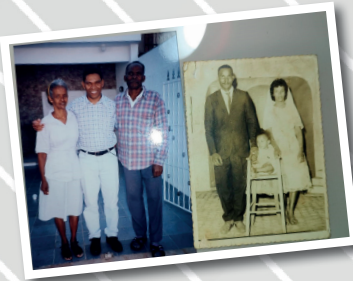
Celebrar o Jubileu sem ir a Roma - Este livro é um instrumento eficaz para o católico bem viver o Jubileu Ordinário do Ano de 2025, de modo que o autor, Frei Patrício Sciadini, nos presenteia com um breve histórico do que são os jubileus na história da Igreja e nos apresenta todos os temas que serão abordados, durante o ano de 2025. Não é porque uma pessoa, talvez, não possa ir até Roma que ela não poderá viver profundamente toda a Graça, que a Igreja transbordará por meio deste ano tão especial.

“E nós, mesmo não indo à Roma, embora tenhamos desejo, vamos caminhando juntos com quem vai, e somos felizes, sem inveja de quem tem possibilidade de ir. Viver a solidariedade e viver o amor é alegrar-se com todos, para que o bem possa se espalhar e possamos todos cooperar, para que tenhamos um mundo melhor.” (Frei Patrício Sciadini, OCD)



Eduardo Marin
Gerente administrativo da
Livraria Damasco

Tal mãe tal filho, saiba o porquê deste chamado vocacional



Henrique nasceu em 21 de julho de 1964, em Chateaubriand Paraná, filho de Sebastiana Onofra de Lima e de Manoel Catarino de Lima (falecido), tiveram oito filhos, estando seis vivos. A mãe Sebastiana sempre engaja-

da na Igreja, rezava o terço e participava dos trabalhos pastorais. O menino Henrique, sempre enfrentou com sua família muitas dificuldades financeiras, mas vivendo a fé e honestidade na roça mas mesmo assim iniciou a caminhada com os Redentoristas aos 15 anos, entrou no Seminário com 18 anos, mas se ausentou, e retornou a Toledo para trabalhar como caminhoneiro e juntar o dinheiro para pagar os estudos no seminário durante cinco anos. Foi ordenado diácono em 29 de maio na diocese de Santo André SP, por Dom Décio Pereira e no dia 20 de novembro de 1999 foi ordenado sacerdote pelo mesmo bispo.



Em maio de 2007, o bispo Dom Bruno Pedron foi transferido e, fazendo parte do Colégio dos Consultores, foi eleito Administrador Diocesano de Jardim-MS até setembro de 2008, quando o novo bispo Dom Jorge assumiu a mesma. Em outubro de 2008 foi eleito vice-provincial e ficou até 21 de outubro de 2014.

Em fevereiro de 2008, Dom Vitório Pavanello, sendo o Bispo Metropolitano do Regional Oeste I, o autoriza, como administrador Diocesano de Jardim, a ser transferido para ser Reitor do Santuário Perpétuo Socorro em Campo Grande. De 2009 a 2014 trabalhou como pároco da Paróquia N. S. de Fátima em Telêmaco Borba-PR.

No dia 21 de outubro de 2014 foi eleito Provincial do dos Redentoristas da Província de Campo Grande (PR-MS).

Episcopado, chamado de Jesus

No dia 21 de outubro de 2015 foi eleito bispo, pelo Papa Francisco, para a Diocese de Dourados-MS. Lema Episcopal: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo.2,5).

No dia 30 de janeiro de 2016 recebeu a ordenação episcopal, na Catedral da Diocese de Dourados, onde se encontra a sua cátedra, símbolo mais antigo do ministério episcopal, do seu magistério e do seu serviço pastoral. A missa da ordenação foi presidida pelos bispos ordenantes: Dom Darcy José Nicioli, C.Ss.R., Dom Dimas Lara Barbosa e Dom Redovino Rizzardo, CS e nesta mesma celebração, recebeu também a tomada de posse como bispo diocesano de Dourados-MS. Dom Henrique que logo que tomou posse também assumiu o programa PALAVRA DO PASTOR NA RÁDIO CORAÇÃO.



Trajatória de 25 anos de sacerdócio de Dom Henrique

De 2000-2002 trabalhou como Vigário paroquial para a Paróquia São José em Ponta Porã-MS, Diocese de Dourados-MS. Em dezembro de 2001 foi eleito Forâneo da Forania de Ponta Porã. Mas não assumiu, foi transferido. De 2002 - 2007 trabalhou como pároco da Paróquia Imaculada Conceição em Aquidauana-MS, na diocese de Jardim-MS.



Dom Henrique, tem uma mãe freira?

Sebastiana nasceu em 21/1/1945, casada com Manoel, além dos filhos tem 5 netos, 4 bisnetos e uma tataraneta depois de 36 de casados o esposo faleceu, em seguida procurou dialogar com os filhos que gostaria de viver sua vocação religiosa, já que os pais não permitiu, todos concordaram e o filho padre Henrique a levou para a Congregação Copiosa Redenção, onde já se consagrou há 20 anos, lá vive uma entrega completa a Jesus, sem tirar a família de seu coração, sempre em oração. Mas com uma comunhão muito forte com o filho Bispo Dom Henrique.

No ano de 2025, dia 21 de janeiro Irmã Sebastiana fará 80 anos, Dom Henrique fez 60 anos em 21/7/2024, dia 20 de novembro completou 25 anos de sacerdócio, e no dia 30 de janeiro irá completar 9 anos de episcopado. Dom Henrique tem 30 anos de vida Consagrada.

Dom Henrique nosso querido Bispo Diocesano, que durante estes nove anos de seu maravilhoso pastoreio, mas enfrentou muitas dificuldades com sua saúde mas nunca deixou se abater, ele tem um desejo muito forte em seu coração de realizar uma grande festa para os fiéis, clero, religiosos, familiares, famílias, todos os leigos, movimentos, pastorais, instituições, organismo e amigos da Diocese de Dourados onde ele se sente acolhido, para comemorar estes quatro datas importante de sua caminhada. A missa será dia 31 de janeiro na Catedral em 2025. Participe e alegre o coração de Dom Henrique e da irmã Sebastiana.



Santa Missa em Ação de Graças

31 JAN | SEX 19h

Catedral Imaculada Conceição

- 30 anos de Vida Consagrada
- 25 anos de Ordenação Presbiteral
- 9 anos de Episcopado
- Aniversário de 80 anos da Irmã Sebastiana Onofre de Lima (Mãe de Dom Henrique, C.Ss.R.)



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

Aa

forme frases

com a palavra **ESPERANÇA**. Siga o modelo abaixo:

- 1 - A Esperança não decepciona.
- 2 - _____
- 3 - _____
- 4 - _____
- 5 - _____



palavra secreta

Descubra a palavra secreta no quadro abaixo:

A	P	S	F	G	H	O	A	R	E
G	J	U	B	I	L	E	U	P	K
B	I	U	D	A	Q	S	O	P	J
X	F	E	P	O	W	M	A	Ç	O
E	S	P	E	R	A	N	Ç	A	Y
C	U	I	A	L	S	E	F	D	N
L	A	Q	M	H	O	X	E	T	M
P	Z	I	O	P	M	V	I	U	O

super dica

Querido amiguinho, convide o papai e a mamãe para, em comunhão com toda Igreja no mundo, rezarmos juntos a Oração do Jubileu.

“PAI que estais nos céus, a **FÉ** que nos destes no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e chama de **CARIDADE** derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada **ESPERANÇA** para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes as sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, **PEREGRINOS DA ESPERANÇA**, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **AMÉM!**”

Imagens: PopLembrancinhas/FreePik

vamos colorir!



“Jesus ensinando as crianças”



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS

Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

01/01 - Pe. João Batista Ferreira, MPS
 03/01 - Diácono Ednilson Domingos
 04/01 - Pe. Alberto Wiese
 06/01 - Diácono Cícero Romão Ferreira Melo
 12/01 - Pe. Eduardo C. Alfonso, IVE
 14/01 - Diácono Marco Antonio Zeilmann
 15/01 - Pe. Daniel Nunes Souza
 23/01 - Diácono Antonio Bitencourt do Amaral
 31/01 - Diácono Wilson Buzzio Hernandez

ORDENAÇÃO

06/01 - Pe. José Eduardo Martins Arruda, MPS
 16/01 - Pe. Daniel Nunes Souza
 20/01 - Pe. Ivan Luiz Bassoto, PSDV
 23/01 - Pe. Paulino Cândido de Oliveira
 29/01 - Pe. Sérgio Lima, C.Ss.R.
 30/01 - Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
 (Ordenação Episcopal)

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

02/01 - Ir. Maria Grazielle de Jesus, FPSS
 03/01 - Ir. Nair Stela Louvatel, ISJ
 05/01 - Ir. Olga Manosso, ISJ
 09/01 - Ir. Dagmar Carneiro de Assunção, SVP
 19/01 - Ir. Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC
 28/01 - Ir. Tereza Maria da Vitória da Cruz, FPSS
 29/01 - Ir. Mariele do Santíssimo Sangue de Jesus, FPSS

PROFISSÃO RELIGIOSA

05/01 - Ir. Maria de Fátima Schwamberger, FSJ
 06/01 - Ir. Maria Jesuína do Divino Espírito, OSC
 08/02 - Ir. Viviane Maria dos Santos Simas, SJS
 17/01 - Ir. Jasseir de Fátima Pinha, IASCJ
 17/01 - Ir. Zélia Maria Batista, CICAFA
 19/01 - Ir. Luci Pazinato, IASCJ
 21/01 - Ir. Olinda Bonassio, IASCJ
 22/01 - Ir. Neusa Ferreira Brito, IASCJ
 25/01 - Ir. Carine Fontes Ribeiro, FSJ
 27/01 - Ir. Iraci Brugnaro Guerra, IASCJ
 30/01 - Ir. Lúcia Helena da Silva, ISVPG
 30/01 - Ir. Lucélia Batista Rodrigues, ISVPG

Agenda Diocesana

23 a 26/01 - Acampamento FAC
 25 e 26/01 - EACRE
 31/01 - Acampamento Mirim, Amambai
 31/01 - **Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., comemora:** 25 anos de Vida Presbiteral, 09 anos de Episcopado, 30 anos de Vida Consagrada, 80 anos de vida da Ir. Sebastiana (mãe de Dom Henrique), às 19h, na Catedral

Datas significativas

01/01 - Santa Maria Mae de Deus
 05/01 - Epifania do Senhor
 12/01 - Batismo do Senhor
 17/01 - Santo Antônio, abade
 21/01 - Santa Inês
 24/01 - São Francisco de Sales
 28/01 - São Tomás de Aquino
 31/01 - São João, presbítero

Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

08/02 - Pe. Soriano Milan dos Santos
 10/02 - Frei Arcides Luiz Favaretto, OFM
 13/02 - Pe. Crispim Guimarães dos Santos
 19/02 - Pe. Rubens José dos Santos
 22/02 - Pe. Leão Pedro Kolbe de Lima
 23/02 - Pe. Ademir Luiz Fontana
 28/02 - Pe. Ivanildo Magalhães da Costa, SAC
 29/02 - Diácono Alcides Martins Salviano

ORDENAÇÃO

02/02 - Pe. Wilson Cardoso de Sá
 22/02 - Diácono José Carlos dos Santos Pereira

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

01/02 - Ir. Adriana Renata Santos, FPCC
 03/02 - Ir. Maria de Lourdes dos Santos, FPCC
 03/02 - Ir. Nathalia Estefânia Jungblut, FPCC
 03/02 - Ir. Madre Virgem Menina, SSVN
 21/02 - Ir. Maria dos Anjos Mereles, Betel
 25/02 - Elza Lopes Cardoso, SVP

PROFISSÃO RELIGIOSA

01/02 - Ir. Janete Rosane Roiek, FPCC
 01/02 - Ir. Adriana Renata Santos, FPCC
 02/02 - Ir. Maria Reginato, ISVPG
 02/02 - Ir. Cecília Joenck, FSJ
 03/02 - Ir. Zélia da Anunciação, FPCC
 03/02 - Ir. Maria de Lourdes dos Santos, FPCC
 03/02 - Ir. Nathalia Estefânia Jungblut, FPCC
 07/02 - Ir. Cor Maria da Anunciação, FPCC
 08/02 - Ir. Viviane Maria dos Santos Silva, SJS
 11/02 - Ir. Maria Clara da Misericórdia Divina, OSC
 11/02 - Ir. Ermelinda Borgert, FSJ
 11/02 - Ir. Maria Jeanete Bassa, IASCJ
 11/02 - Ir. Andréas Maria da Santíssima Trindade, FPSS
 12/02 - Ir. Maria Adinete Azevedo, CICAFA
 12/02 - Ir. Maria Schmitz, IMC
 14/02 - Ir. Anarí Felipe Nantes, ISJ
 17/02 - Ir. Andréa Maratelli, CICAFA
 17/02 - Ir. Juliana Aparecida Moreno dos Santos, SJS
 17/02 - Ir. Rosângela da Silva Pinheiro, SJS
 20/02 - Ir. Cleonice da Silva, SJS

Agenda Diocesana

05 a 09/02 - Acampamento Sênior, Dourados
 05 a 09/02 - Acampamento Sênior, Coronel Sapucaia
 12/02 - Crisma, Paróquia Santo Elias, Dourados-MS
 11/02 - Missa de Dedicção da Catedral
 14/02 - Ordenação Diaconal de Pedro Antunes de Souza, Maracaju
 15/02 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora do Carmo
 19 e 20/02 - Formação Permanente do Clero, no IPAD
 21/02 - Seminário sobre a Campanha da Fraternidade
 22/02 - Crisma, Paróquia Sagrado Coração de Jesus (adultos)
 23/02 - Crisma, Paróquia Santo André
 26 a 28/02 - CONSER

Datas significativas

02/02 - Apresentação do Senhor
 03/02 - São Brás
 05/02 - Santa Águeda, virgem e Mártir
 05/02 - Santa Josefina Bakhita
 11/02 - Dia Mundial dos Enfermos
 11/02 - Dedicção da Catedral de Dourados

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

 SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!





#VENHA CONFERIR
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

☎ (67) - 3421-1510

**A MUSICAL**
CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

MATECULAS ABERTAS
em parceria com o Colégio Salesiano

Resgate de humanidade



Agenda para visitas
inscrições e matrículas
(67) 3421-4200

**CEMTRA**
Centro Especializado em Medicina do Trabalho


Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho


Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704